

Centro Cultural Campinas

Núcleo local comemora os 25 anos de sua sede regional

Quem poderia imaginar que daquela campina selvagem um dia se originaria uma das mais prósperas cidades do país. De um pouso de tropeiros e bandeirantes, a uma metrópole, hoje uma Região Metropolitana, produtora de 2,7% do PIB (produto interno bruto) nacional e 7,83% do PIB paulista, ou seja, cerca de R\$77,7 bilhões/ano! No último dia 22 de julho, o núcleo campineiro da BSGI festejou os 25 anos da sua sede que recebe a denominação de Centro Cultural. Para fazer jus à data festiva, o prédio foi todo reformado, com o apoio de dezenas de voluntários que trabalharam arduamente para que tudo ficasse pronto a tempo.

O jovem Daisaku Ikeda, em sua primeira visita ao Brasil já havia sido empossado como terceiro presidente da Soka Gakkai e, imaginando o desenvolvimento que aquela cidade teria – Campinas era um município modesto em 1960 – fundou o Distrito Brasil, composto por três comunidades, uma das quais foi chamada Campinas. O tempo demonstrou que sua previsão era correta.

Na época a cidade era conhecida como a “capital do interior”, pois situava-se no centro da região que mais se beneficiou

com a interiorização do desenvolvimento do estado de São Paulo, ocorrida a partir da década de 1960. Ikeda estava certo, Campinas é hoje: a décima cidade mais rica do Brasil; responsável por pelo menos 15% de toda a produção científica nacional e é o terceiro maior pólo de pesquisa e desenvolvimento do país.

À época da criação do núcleo local, não existia uma única família associada à Soka Gakkai residindo na cidade. “As famílias pioneiras eram imigrantes japonesas e viviam em vizinhas como Indaiatuba, Sumaré, Valinhos”, conta o veteraníssimo Hiroshi Wakidera, que é parte da história deste núcleo já que a sua era uma destas famílias. A partir do empenho destas que residiam em cidades vizinhas, aos poucos, a comunidade Campinas cresceu de forma acelerada, em concomitância com a cidade.

“As sedes da SGI são o ‘Sol da Esperança’, ambientes abertos para a localidade que iluminam o desenvolvimento da sociedade”, diz um trecho da mensagem do presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda, enviada especialmente para a ocasião. Nela, Ikeda deixa claro o seu profundo respeito e consideração pelo empenho dos associados que fizeram do núcleo, um dos mais importantes do país.